



QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

**Cleide Dejaira Martins Vieira², Caroline Martins Vieira³, Gabriela Breunig⁴, Edina
Matilde Linassi Coelho⁵, Eliane Roseli Winkelmann⁶, Rodrigo de Rosso Krug⁷**

¹ Projeto de Mestranda do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde-PPGAIS (UNICRUZ/UNIJUI), Ijuí/RS/Brasil.

² Fisioterapeuta, Docente no curso de fisioterapia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. Doutoranda do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde-PPGAIS (UNICRUZ/UNIJUI/URI), Ijuí/RS/Brasil. cleide.vieira@sou.unijui.edu.br - ORCID: 0000-0002-5555-329X

³ Acadêmica de Medicina da Fundação Universidade de Rio Grande (FURG). Rio Grande/RS/Brasil. carolmv2001@gmail.com - ORCID: 0009-0002-5190-0618

⁴ Fisioterapeuta, Mestre em Atenção Integral à Saúde-PPGAIS (UNICRUZ/UNIJUI/URI). breunigabriela@gmail.com - ORCID:

⁵ Fisioterapeuta, Docente no curso de fisioterapia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Mestre em Educação nas Ciências – UNIJUI. edina.coelho@unijui.edu.br - ORCID:

⁶ Fisioterapeuta, Docente do Núcleo da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (UNICRUZ/UNIJUI). Ijuí/RS/Brasil eliane@unijui.edu.br -ORCID: 0000-0003-2686-8679

⁷ Licenciado Pleno em Educação Física, Docente do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (UNICRUZ/UNIJUI). Cruz Alta/RS/Brasil. rkrug@unicruz.edu.br - ORCID: 0000-0002-6701-0751

Introdução: A qualidade de vida nos pacientes com doença renal crônica é afetada em função da evolução e gravidade da doença. Esta população também está predisposta a problemas na região orofacial e esses fatores podem levar às disfunções temporomandibulares (DTM). **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida dos pacientes com DRC submetidos a hemodiálise (HD) que apresentam sintomas de DTM. **Metodologia:** Pesquisa transversal, aprovada pelo CEP (CAAE: 63054822.5.0000.5350) realizada com 28 pacientes. Para serem incluídos na pesquisa os pacientes precisavam atingir uma pontuação maior que 19 pontos no questionário do Miniexame de Estado Mental, bem como pelo menos uma resposta positiva no questionário de triagem DTM da *American Academy of Orofacial Pain* e deveriam estar realizando sessões de hemodiálise por mais de 3 meses. Foram excluídos aqueles que estavam em isolamento ou em internação hospitalar no momento da coleta de dados. Após a triagem, os pacientes foram submetidos ao protocolo de avaliação que contemplava os seguintes instrumentos: 1) questionário para coleta dos dados clínicos e sociodemográficos; 2) Índice anamnésico de Fonseca e 3) Versão brasileira do questionário de qualidade de vida - SF-36. Os dados foram



analisados pelo *software* SPSS versão 22.0. As variáveis categóricas foram descritas em frequência e percentual, e variáveis contínuas em média $\pm$ desvio padrão. **Resultados:** Os pacientes apresentaram idade média de $57,53 \pm 14,94$ anos, sendo 71,42% do sexo masculino e 71,42% possuíam doenças associadas, como hipertensão arterial sistêmica (85%) diabetes mellitus (35%) e insuficiência cardíaca (15%). Na avaliação pelo Índice Anamnésico de Fonseca, para os graus de DTMs, observou-se que 39,29 % (n=11) dos indivíduos apresentaram ausência de DTM e 35,71% (n=10) dos indivíduos classificou-se em DTM leve, 21,43 % (n=6) DTM moderada e 3,57 (n=1) DTM severa. Quanto a qualidade de vida, observamos que os pacientes apresentaram melhores escores na saúde mental ($82,71 \pm 14,92$) e na capacidade funcional ($71,96 \pm 27,96$), e os menores resultados foram os encontrados nos domínios de limitação por aspectos físicos ($57,14 \pm 42,95$) e estado geral de saúde ($58,00 \pm 14,70$). **Conclusão:** A maioria dos pacientes com DRC em hemodiálise apresentam DTM e se autopercebem com uma qualidade de vida mediana. Esses dados reforçam a importância de mais estudos nesta temática a fim de melhoria da qualidade de vida deste público.

Palavras-Chave: Doença renal crônica; Disfunção Temporomandibular; Qualidade de vida